



REFLETINDO COM A FAMÍLIA



Reunião de Mães e Pais



O PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA

O processo de alfabetização inicia-se desde cedo, nos primeiros contatos da criança com o mundo. É um processo contínuo, permanente, que vai se expandindo à medida que a criança se lança no contexto sociocultural, adquirindo conhecimentos acerca do que a rodeia. Brincadeiras, jogos, histórias ouvidas e materiais diversos usados em suas vivências diárias propiciam situações favoráveis à aprendizagem e à organização lógica do pensamento.

Em nossa sociedade, a escrita desempenha um papel fundamental, está em toda parte, e precisamos dela nas mais diferentes situações da vida. Além disso, em uma sociedade em que quase tudo passa pela escrita, a alfabetização é essencial para uma melhor compreensão da realidade.

Na aprendizagem da leitura e da escrita, a criança percorre um caminho individual e próprio. À medida que está em contato com materiais de leitura, tais como rótulos, embalagens, cartazes, livros, revistas etc., ela está, sobretudo, iniciando o seu processo de descoberta do código escrito.

Dessa forma, quando a criança entra na escola, traz uma série de experiências e conhecimentos sobre a leitura e a escrita. Porém, sua compreensão é ainda muito restrita, necessitando da intervenção do professor para que possa ampliar seu universo em torno do símbolo escrito.

É no 1º Ano do Ensino Fundamental que se inicia a sistematização do processo de alfabetização e a criança passa a compreender o funcionamento do código escrito. Em nossa escola, essa compreensão se dá a partir da exploração do sentido das palavras encontradas nos textos-base trabalhados na sala de aula. Em cada texto, são escolhidas as palavras-base e, a partir de jogos com letras e sílabas, novos fonemas poderão ser inseridos, desdobrando-se e criando outras palavras.

Por meio dos procedimentos didáticos realizados em sala de aula, são desenvolvidas as capacidades diversas relativas ao funcionamento do sistema alfabético ortográfico, ao uso geral da escrita e à compreensão dos textos, que se constitui na meta principal do ensino da leitura.

No decorrer do processo de alfabetização, a criança escreve, lê e constrói seus conhecimentos. Enquanto aprende, testa suas hipóteses, ora arriscando, ora errando ou acertando. Deve-se conhecer e respeitar o desenvolvimento da criança oferecendo-lhe ajuda, explicitando informações desconhecidas, valorizando seus conhecimentos e favorecendo deduções pertinentes. Enfim, o importante é não inibi-la em seu processo de descoberta.

A interação da criança com o mundo letrado é fundamental. Nas famílias em que ocorrem práticas de leitura, há uma grande contribuição dos adultos para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita da criança.

Atitudes e atividades que podem ser desenvolvidas em casa para ajudar a criança:

- Leia sempre que possível para a criança.
- Ofereça possibilidades que despertem a curiosidade da criança: deixe-a escolher livros, revistas, jornais etc.
- Solicite à criança que recorte e cole letras para formar palavras de seu conhecimento: nomes dos familiares, de animais de estimação, de colegas etc.
- Seja paciente, compreensivo e, sobretudo, não faça comparações. Lembre-se de que cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento. Elogie suas conquistas.
- Aceite as tentativas de escrita da criança: reconheça seu esforço.
- Escreva bilhetes curiosos e coloque-os em locais estratégicos: na porta do guarda-roupa, debaixo do travesseiro, no ímã da geladeira etc.
- Ensine a criança a apreciar e cuidar de seus livros. Reserve um lugar especial para que ela os guarde.
- Leve a criança a museus, livrarias, cinemas, galerias de arte, parques, jardins zoológicos, boas peças de teatro infantil. As atividades culturais são outras formas de leitura.